



## Acórdão 00669/2023-1 - 1ª Câmara

**Processo:** 03027/2023-1

**Classificação:** Omissão de Prestação de Contas Mensal

**Exercício:** 2023

**UG:** DER-ES - Departamento de Edificações e de Rodovias do Estado do Espírito Santo

**Relator:** Sérgio Aboudib Ferreira Pinto

**Responsável:** JOSE EUSTAQUIO DE FREITAS

**CONTROLE EXTERNO – FISCALIZAÇÃO – OMISSÃO (ATRASO) NO ENCAMINHAMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAL – AUSÊNCIA DE JUSTIFICATIVA - INFRAÇÃO LEGAL - APLICAR MULTA – ARQUIVAR.**

1. O não cumprimento dos prazos regimentais para entrega da prestação de contas mensal é passível de multa ao gestor, sobretudo porque não apresentada qualquer justificativa ao atraso na remessa/homologação no sistema CidadES.

**O RELATOR EXMO. SR. CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO:**

### **I. RELATÓRIO**

Os presentes autos foram constituídos em virtude da inobservância do prazo para encaminhamento da **Prestação de Contas Mensal – PCM**, relativa ao mês **04/2023**, do **Departamento de Edificações e de Rodovias do Estado do Espírito Santo –**

**DER-ES**, sob responsabilidade do sr. **José Eustaquio de Freitas**, por meio do sistema CidadES, na forma prevista na IN 68, de 08 de dezembro de 2020 (DOEL – TCEES 11/12/2020, Edição nº 1758 (produzindo efeitos a partir de 01.01.2021) e alterações vigentes à época.

Diante da verificação do não envio no prazo estabelecido, foi expedido o **Termo de Notificação Eletrônico 01067/2023 e Auto de Infração Eletrônico** (peça 02), por esta Corte de Contas, visando exigir o cumprimento à obrigação de prestar contas, bem como para aplicar a multa decorrente da inobservância ao prazo legal para a remessa em questão, nos termos do disposto no art. 28, parágrafo 3º, da IN 68/2020 c/c do art. 135, inciso IX, e seu § 4º, da Lei Complementar 621, de 8 de março de 2012, c/c art. 389, inciso VIII, e seu § 1º, do Regimento Interno deste Tribunal (aprovado pela Resolução TC 261/2013).

Expedido o Auto de Infração Eletrônico, o gestor responsável teve ciência do termo em **16 de maio de 2023** (assinatura digital), ficando, assim, estabelecido o prazo para cumprir a obrigação e pagar a multa, ou apresentar defesa perante o Tribunal.

Contudo, o responsável manteve-se silente.

Destarte, o **Núcleo de Controle Externo de Contabilidade (NCONTAS)**, através da **Instrução Técnica Conclusiva 02096/2023** (peça 04), propôs o seguinte encaminhamento:

### **3 CONCLUSÃO E PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO**

Ante o exposto, considerando que o gestor do **Departamento de Edificações e Rodovias do Estado do Espírito Santo**, incorreu na conduta de inobservância do prazo estabelecido para a remessa da Prestação de Contas Mensal do **mês 04/2023**; que o inciso IX do artigo 135 da LC621/2012 prevê a aplicação de penalidade de multa quando constatada a inobservância de prazos legais ou regulamentares para remessa ao Tribunal de Contas, sem estabelecer lapso temporal de tolerância ao atraso; que a natureza coercitiva da penalidade exige tão somente a caracterização do ato infracional e a indicação do responsável pelo mesmo; e, que não há nos autos elementos para descaracterizar o descumprimento do prazo na remessa dos dados ou que fossem aptos a afastar sua responsabilidade, **conclui-se pela procedência do Termo de Notificação Eletrônico 1067/2023-6 e**

**Auto de Infração Eletrônico**, uma vez que todos os requisitos para a formação do mesmo foram observados, bem como o rito processual estabelecido. Dessa forma, propõe-se:

- a) A edição de Acórdão para aplicação de **multa** ao responsável, no valor de R\$ 1.000,00, nos termos do art. 28 da IN 68/2020 c/c art.135, incisos VIII e IX, da Lei Complementar Estadual 621/2012 e art. 389, incisos VIII e IX, do Regimento Interno deste Tribunal (aprovado pela Resolução TC 261/2013);
- b) O arquivamento dos autos, após esgotados os procedimentos relacionados à cobrança da multa indicada.

A **3ª Procuradoria de Contas**, por meio do **Parecer 02603/2023** (peça 08), da lavra do douto procurador Heron Carlos Gomes de Oliveira, anuiu à proposta contida na sobredita ITC, pugnando pela aplicação de multa ao responsável.

## II. FUNDAMENTOS

Com efeito, nos termos do art. 135, inciso IX e §4º, da Lei Complementar Estadual 621/2012, c/c art. 28 da Instrução Normativa 68/2020, constatada a omissão, o responsável é imediatamente notificado para cumprir a obrigação e pagar a multa, ou apresentar defesa perante o Tribunal, senão vejamos:

### **LC 621/2012**

*Art. 135. O Tribunal de Contas poderá aplicar multa de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), ou valor equivalente em outra moeda que venha a ser adotada como moeda nacional, aos responsáveis por:*

*(...)*

*IX - inobservância de prazos legais ou regulamentares para remessa ao Tribunal de Contas de balancetes, balanços, informações, demonstrativos contábeis ou de quaisquer outros relatórios, documentos ou arquivos solicitados, inclusive em meio eletrônico, salvo o disposto em lei específica;*

*(...)*

*§ 4º A multa aplicada com fundamento nos incisos IV a IX, XIV e XV prescinde de prévia comunicação dos responsáveis. (Redação dada pela LC nº 902/2019 – DOE 9.1.2019)*

**IN 068/2020**

*Art. 28. O auto de infração eletrônico de aplicação de multa será lavrado automaticamente nas hipóteses de não envio das remessas previstas nesta Instrução Normativa, observado o disposto nesta seção.*

*§ 1º A multa possui natureza coercitiva e será aplicada por remessa não enviada, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), nos termos do artigo 135, incisos VIII e IX e § 4º, da Lei Complementar Estadual 621/2012 c/c artigo 389, incisos VIII e IX e § 1º, do RITCEES.*

*§ 2º Constarão obrigatoriamente do auto de infração eletrônico:*

*I - identificação do agente responsável pela lavratura;*

*II - descrição da infração e sua tipificação legal;*

*III - multa aplicada, por remessa não enviada;*

*IV - notificação do responsável para cumprir a obrigação e pagar a multa ou apresentar defesa, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias.*

*§ 3º Até a data do vencimento expressa no auto de infração eletrônico, se regularizada a inadimplência da obrigação, a multa prevista no § 1º deste artigo poderá ser paga com desconto de 50% (cinquenta por cento) do seu valor.*

*(...)*

Por força de disposição legal, o prazo de remessa da prestação de contas mensal do **mês 04/2023** findou em **10/05/2023**, e de acordo com o sistema Cidades, conforme informações trazidas pelo corpo técnico, só foi homologada em **17/05/2023**.

Embora notificado, o jurisdicionado **não apresentou defesa** ou qualquer outra justificativa, em relação à não remessa/homologação no prazo legal e, tampouco, pagou a multa fixada no Auto de Infração, com o abatimento legal, no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), cujo vencimento deu-se em 31/05/2023. Não há, portanto,

questionamento quanto à identificação do responsável, nem quanto as violações aos requisitos para a formação do auto de infração e aplicação da penalidade.

Isto posto, constatado o descumprimento do prazo fixado na Instrução Normativa 68/2020, que regulamenta o envio de dados e informações, por meio de sistema informatizado ao TCEES, como também a ausência de justificativas e o atraso no cumprimento da obrigação de entrega, impõe-se a aplicação de multa ao responsável, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), na forma do art. 28 da IN 68/2020 c/c art. 135, incisos VIII e IX, da Lei Complementar Estadual 621/2012 e art. 389, incisos VIII e IX do Regimento Interno deste Tribunal (aprovado pela Resolução TC 261/2013).

### III. PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Por todo o exposto, e com base na competência outorgada pelo inciso V, do artigo 29, da Resolução TC 261, de 4 de junho de 2013 (Regimento Interno do Tribunal de Contas), acompanhando o entendimento da área técnica e do Parecer do Ministério Público de Contas, **VOTO** no sentido de que seja adotada a deliberação que ora submeto à apreciação deste Colegiado:

**SERGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO**

Conselheiro Relator

#### 1. ACÓRDÃO TC-669/2023:

VISTOS, relatados e discutidos estes autos, **ACORDAM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas, em:

**1.1. APLICAR** multa no valor de R\$1000,00 (mil reais) ao **sr. José Eustaquio de Freitas**, responsável pelo **Departamento de Edificações e de Rodovias do Estado do Espírito Santo – DER-ES**, nos termos do art. 28 da IN 68/2020 c/c art. 135, incisos VIII e IX, da Lei Complementar Estadual 621/2012 e art. 389, incisos VIII e IX, do Regimento Interno deste Tribunal (aprovado pela Resolução TC 261/2013);

**1.2. DAR CIÊNCIA** ao responsável e ao MPC na forma regimental;

**1.3. ARQUIVAR** os autos, após esgotados os procedimentos relacionados à cobrança da multa indicada.

**2.** Unânime.

**3.** Data da Sessão: 21/07/2023 – 27ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

**4.** Especificação do quórum:

**4.1.** Conselheiros: Sebastião Carlos Ranna de Macedo (presidente) e Sérgio Aboudib Ferreira Pinto (relator).

**4.2.** Conselheira substituta: Márcia Jaccoud Freitas (em substituição).

**5.** Fica o responsável obrigado a comprovar perante o Tribunal o recolhimento do débito e/ou da multa aplicada, no prazo de trinta dias, contados a partir da publicação deste Acórdão, nos termos do art. 454, inciso I, do Regimento Interno deste Tribunal. Quando cabível recurso, os prazos para interposição encontram-se previstos no Título VIII do mesmo diploma normativo.

CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO

**Presidente**

CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO

**Relator**

CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS

**Em substituição**

Fui presente:

PROCURADOR DE CONTAS HERON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

**Em substituição ao procurador-geral**

LUCIRLENE SANTOS RIBAS

**Subsecretária das Sessões**